



informe **AFABB-RS**

Publicação da Associação dos Funcionários Aposentados e
Pensionistas do Banco do Brasil do Rio Grande do Sul

afabb@afabb-rs.com.br :: facebook.com/afabbgaucha

ANO XXXIV - nº 1/2025 - Janeiro/Fevereiro/Março



O DESAFIO AUMENTOU

Página 2

MAIS:

ARTIGO

**O DESEQUILÍBRIO ESTRUTURAL DO
PLANO ASSOCIADOS DA CASSI**

Página 3

JURÍDICO

**O QUE É A REVISÃO DA
RENDA MENSAL INICIAL?**

Página 7

DEPARTAMENTO SOCIAL

**PROJETO
ENTRE FIOS**

Página 8

EXPEDIENTE

Produção

Paulo Maia
51.997706380

Impressão

SGI - Soluções Gráficas Integradas

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Cláudio Nunes Lahorgue

Vice-Presidente Administrativo

Julio Cezar Carvalho Caceres

Vice-Presidente Financeiro

Juarez Fernando Miotto

Vice-Presidente de Atividades Sociais

Arlene Fernandes de Martino

DIRETORES

Jornalismo

Aloisio Claudio Ely

Departamento Social

Ana Cristina Guimarães Dornelles

Presidente do Conselho Deliberativo

Ricardo Akiyoshi Maeda

Presidente de Honra

Dr. Jorge Krieger de Mello

Presidente do Conselho Fiscal

Valdir Lauro Nether

FUNCIONÁRIAS

Caty Simone Saboia

Adriana dos Santos Carpes

Camila Fioravanzo

Magali Lopes Fraga

Gabriela Lopes Alves

Informe AFABB-RS jan/fev/mar de 2025 é uma publicação da Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil do Rio Grande do Sul.

Tiragem: 2000 exemplares.

CNPJ: 93.074.235/0001-09

Sede: Rua Uruguai, 300 - 11.º andar,

Edifício Uruguai Tower

CEP: 90010-140

Fone/FAX: 51 32122920

51 32128233 - 32128235

e-mail: afabbrs@afabb-rs.com.br

DDG: 0800 7032920

Publicação dirigida aos associados.

Distribuição gratuita. Matérias são de inteira responsabilidade de seus autores.



EDITORIAL

por Cláudio Nunes Lahorgue

O DESAFIO AUMENTOU

Em nosso Informativo referente ao último trimestre de 2024, manifestamos nossa preocupação com o desempenho de nossas entidades CASSI e PREVI. Na ocasião ainda não estavam divulgados os resultados de seus balanços anuais. Agora, sabedores dos números apresentados, consideramos que a situação é ainda mais preocupante.

A PREVI - O resultado divulgado oficialmente apresenta um DEFICIT de mais de 17 BI no ano de 2024 o que transforma o SUPRAVIT de 2023 em DEFICIT acumulado de mais de 3BI. Não bastassem estes números, somos surpreendidos por notícias de que o TCU-Tribunal de Contas da União - em decisão que consideramos de cunho político, resolveu fiscalizar as contas da PREVI. Decisão política que reiterada e amplamente divulgada na mídia nacional avança sobre a competência da PREVIC, que, no âmbito das entidades fechadas de previdência social, é o órgão encarregado dessa fiscalização. Tal atitude, até agora, só causou confusão ao se falar em termos inadequados ao assunto como rombo e prejuízo. A PREVI vem, reiteradamente, rebatendo todas as alusões que são feitas com relação à sua situação. Entretanto, o fato é que o resultado de 2024 é preocupante e cabe a nós associados/participantes mantermos vigilância sobre o assunto. Eis aí o desafio a que me refiro. Nós aposentados(as) e pensionistas precisamos ter maior participação nas decisões de nossa entidade. Não digo somente sobre o assunto eleições, mas também a nossa representatividade nas discussões com os órgãos da PREVI e do patrocinador BB. Isto pode e deve ser feito através de nossas Associações de Aposentados e Pensionistas. A AFABB-RS, com 37 anos de idade, precisa do engajamento dos aposentados e pensionistas do RS. Nossa união nos

dará a força e a representatividade necessárias na discussão dos assuntos que são de nosso interesse.

A CASSI com relação aos resultados oficiais divulgados pela CASSI, os fatos são ainda mais preocupantes. O DEFICIT do Plano associados é de R\$ 580 MI e mais que dobrou se comparado com o de 2022. Embora tenhamos reservas financeiras no valor de R\$ 3.130 MI, comparando com o valor de 2022 houve redução de 15,7%, que não é em sua totalidade disponível pois parte considerável deve ser apartada atendendo determinações da ANS. Se considerarmos que as Despesas Assistenciais crescem em valores percentuais muito acima do percentual de nossas Receitas Assistenciais (a chamada inflação da saúde), fica clara a necessidade de discutirmos os modelos de custeio da CASSI com urgência. Para isso, em primeiro lugar, é necessário que o BB saia de sua aparente indiferença e se acelerem as reuniões da mesa de negociações cujo primeiro encontro foi somente no dia 2 de abril. Em segundo lugar, seja revisto o equilíbrio técnico que se verifica entre a contribuição do patrocinador e a dos associados, que no ano de 2024 foi de 52,5% e 47,5% respectivamente. Ainda a forma de inclusão no Plano dos funcionários de Bancos incorporados onde o Banco já tem decisões judiciais contra si. São muitas as variáveis a serem consideradas e não temos tempo para protelações. Tudo isso nos leva a alterações no Estatuto, ocasião em que seremos chamados a decidir. Reitero que a participação de aposentados(as) é da maior importância e nossa adesão às associações de aposentados indispensável para que nossa representação na mesa tenha peso. A AFABB-RS está à disposição de todos os colegas do RS. Venha participar conosco.

O DESEQUILÍBRIO ESTRUTURAL DO PLANO ASSOCIADOS DA NOSSA CASSI

Segundo o Relatório da CASSI 2024 (p. 84), o Plano Associados da CASSI apresentou um grande déficit de R\$ 581 milhões em 2024, resultado da insuficiência de receitas para fazer frente às suas despesas. Como sabemos, o modelo de custeio está atrelado aos reajustes salariais dos Titulares, enquanto os custos assistenciais tem aumentado bem mais, decorrentes de uma combinação de fatores: "inflação da saúde; incorporação de novos procedimentos, medicamentos e tecnologias ao rol de serviços obrigatórios da Agência Nacional de Saúde – ANS; e o aumento da frequência de utilização dos serviços de saúde, que têm como principais vetores o envelhecimento da população, que naturalmente

exige mais cuidado, e usos indevidos do plano de saúde."

Na busca de uma solução peregrina para o problema, foi instalada uma Mesa de Negociação, envolvendo o BB, CONTRAF, CONTEC e ENTIDADES que representam os funcionários Ativos e Aposentados. Não será uma negociação fácil, pois os valores envolvidos são bilionários, com grande impacto ao longo dos próximos anos, considerando-se as 370 mil vidas do Plano Associados (Contribuintes Ativos, Aposentados, Pensionistas e dependentes) e a repercussão dos seus custos nos Resultados do BB.

A primeira reunião ocorreu em 02/04/2025 e a segunda em 22/04/2025. As negociações e

procedimentos para aprovação de propostas poderão se estender até o final de 2025 ou início de 2026. A AFABB-RS está representada na Mesa através da Federação das AFA (FAABB) que engloba Associações de Aposentados e Pensionistas de todo o país. Estamos à distância, porém apoiando uma solução favorável, em especial para os Aposentados e Pensionistas. Periodicamente, a AFABB-RS procurará manter os seus Associados cientes sobre o estágio das negociações.

Juarez Fernando Miotto

Vice-presidente Financeiro

AFABB-RS

COOPERFORTE, a sua Cooperativa! COOPERFORTE, a sua Cooperativa

Muito prazer, somos a
COOPERFORTE, a sua Cooperativa!

Aqui você tem:



Crédito

com uma das melhores condições do mercado



Investimentos

seguros e rentáveis



Atendimento digital

rápido e prático



Diferenciais exclusivos

para cooperados



COOPERFORTE



Associe-se pelo
APP COOPERFORTE ou
autoatendimento.cf.coop.br



POR DENTRO da **AFABB-RS**



CONTATOS

Telefone: 51 3212.2920

Whatsapp: 51 99876.9694

Email: afabb@afabb-rs.com.br

HORÁRIOS

9h às 12h e 13h15 às 17h



AFABBRS
ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS
E PENSIONISTAS DO BANCO DO BRASIL DO RS



TELESSAÚDE CASSI: CUIDADO DE QUALIDADE, ONDE E QUANDO VOCÊ PRECISAR

Você sabia que a CASSI possui uma modalidade de atendimento em saúde remota que pode ser ace? O objetivo é ofertar um serviço que ofereça comodidade, acessibilidade, com a mesma qualidade de cuidado dos nossos serviços próprios. A Telessaúde CASSI está disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana em todo Brasil, o que significa que você pode contar com o serviço sempre que precisar, inclusive à noite, aos finais de semana e feriados. Desde seu lançamento, em 2020, o serviço tem mantido um índice de satisfação em torno de 95%, reflexo da resolutividade e conforto proporcionado.

Com esse serviço, você pode ser atendido por enfermeiros e médicos sem sair de casa, por meio de videochamadas, com toda a segurança e privacidade. Prescrições e atestados são enviados

por e-mail, o que garante mais agilidade e praticidade para quem precisa de atendimento médico.

Quando devo procurar a telessaúde 24h?

Sempre que quiser atendimento para demandas agudas, ou uma questão imediata que não necessite de avaliação presencial. Por exemplo:

- Investigação de sintomas (vômitos, diarreia)
- Gripes e resfriados
- Conjuntivite
- Dúvidas sobre medicação

Para os municípios com Atenção Primária à Saúde (APS) remota, é possível realizar um acompanhamento com uma equipe multiprofissional que possui médicos de família, enfermeiros, técnicos

de enfermagem, psicólogos, nutricionistas, assistentes sociais e farmacêuticos. Além disso, as equipes de Telessaúde APS podem te contatar pelo telefone (61) 4000-1917. É fundamental manter seus dados cadastrais atualizados no aplicativo da CASSI, garantindo que você não perca nenhuma comunicação importante sobre sua saúde.

Como Acessar?

Para acessar a Telessaúde pelo aplicativo, clique em serviços e em "Telessaúde CASSI". Você também pode acessar na área logada do beneficiário. Se você ainda não visualiza o botão Telessaúde CASSI no app, verifique se há uma atualização disponível na loja de aplicativos do seu celular. Manter o app atualizado é fundamental para garantir acesso a todos os serviços oferecidos.

Paulo Bento CRO 11.703

Ex-funcionário do BB, especialista e mestre em implantodontia. Utiliza uma técnica moderna de cirurgia guiada por computador. Com ela, há um planejamento virtual que prevê de forma milimétrica e segura o procedimento.

Com isso, o paciente tem um melhor pós operatório, pois não há cortes nem pontos.



RUA GUARARAPES, 253

FONES: 51 3338.6783 984166783

BAIRRO PETRÓPOLIS - PORTO ALEGRE

BENTOIMPLANTES.COM.BR



ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

- IMPLANTODONTIA
- PRÓTESE
- HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
- ORTODONTIA
- ODONTOPEDIATRIA
- ENDODONTIA
- CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
- PERIODONTIA



COLUNA Cláudio Ely

acely@cpovo.net

NOTÍCIAS DA CASSI

Foi divulgado o Relatório de 2024 da CASSI. Bem abrangente e detalhado, retrata a situação da entidade no encerramento do exercício passado. O resultado financeiro negativo já era esperado e confirmou um déficit de R\$ 470 milhões, basicamente localizado no Plano de Associados e cujo equacionamento é de difícil solução: suas receitas são reajustadas pelo índice de aumento salarial concedido aos funcionários do Banco do Brasil – historicamente inferiores à própria inflação medida e admitida pelos órgãos governamentais competentes –, enquanto as despesas crescem a taxas sempre maiores, resultantes da dita “inflação médica”. Assim acontecendo ano após ano, não há como a contas fechar. Em contrapartida, o CASSI Família se mostrou mais uma vez um plano equilibrado, já que, neste caso, as elevações de custos que se apresentam podem ser compensadas, via de regra, por reajustes das mensalidades...

A primeira apresentação do Relatório de 2024 foi feita no dia 9 de abril passado e contou com a presença de toda a Diretoria Executiva da Caixa, além de inúmeras personalidades ligadas ao meio. O patrocinador BB se fez representar por seu Vice-Presidente de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial, José Ricardo Sasseron, que se manifestou confirmando o compromisso do banco com a permanência e o custeio da CASSI. Isso é alvissareiro para entidade, pois o decidido apoio do patrocinador é de vital importância para a sua sobrevivência e perenidade.

Entre os diversos tópicos abordados no extenso relatório merece destaque o que se refere à Rede Credenciada, que teria sido objeto de “um amplo processo de reorganização, com o objetivo de ampliar a disponibilidade de serviços de saúde aos participantes, especialmente no interior dos estados.” Para viabilizar a implantação desta reorganização teria sido criada uma equipe composta por profissionais especializados em negociação e que tenham conhecimento das “especificidades locais.” O foco para este ano seria o de garimpar e credenciar prestadores habilitados a oferecer a assistência necessária a cada comunidade. “O propósito é fortalecer a interiorização da rede credenciada, assegurando que os participantes de todos os estados contem com assistência de qualidade mais próxima de suas localidades”, complementa o relatório.

A reorganização e ampliação da Rede Credenciada é mais um dos grandes desafios a serem enfrentados e sanados pela Caixa. Encarar essa questão de frente, com seriedade, é o que esperam e merecem os associados, especialmente os residentes em cidades interioranas.

TCU X PREVI

O Tribunal de Contas da União continua analisando os fatos que motivaram a abertura de sindicância em fevereiro passado acerca das contas da PREVI, especialmente sobre o então anunciado déficit bilionário no período de janeiro a dezembro de 2024. Novos desdobramentos ocorreram: no dia 9 de abril, em sessão plenária do Tribunal, a PREVI tomou conhecimento do parecer técnico elaborado em decorrência das investigações iniciais e que recomendou a realização de uma auditoria na entidade, que está em curso. No dia 16 de abril, um importante veículo de mídia impressa publicou um editorial sob o título “TCU faz bem em ampliar auditoria sobre prejuízos em fundos de pensão”, obviamente fazendo referência à auditoria determinada pelo Tribunal nas contas da Caixa de Previdência. Como sempre faz, e faz bem, a PREVI publicou nota no mesmo periódico em que tenta esclarecer os fatos e mostrar a sua versão: a gestão da Caixa cumpre normas sobre investimentos; o Plano 1 tem R\$ 240 bi em ativos e o pagamento de benefícios não corre risco, pois há recursos para pagar os associados até o ano de 2.100; nunca houve contribuição extra; o déficit de 2024 está sendo revertido com resultados positivos do primeiro trimestre deste ano; não há rombo.

Temos de aguardar com atenção o andamento das investigações, acompanhar o que a auditoria instalada vai averiguar. Existe preocupação, sem sombra de dúvidas.

Sobre os números do exercício de 2024, o resultado final, apontado no Relatório que foi divulgado, foi deficitário em R\$ 3,16 bi. Trata-se de um valor assustador, levando-se em conta que houve a reversão de um superávit de R\$ 14,50 bi apresentado no ano anterior. A respeito disso, é bom lembrar novamente que um déficit se transforma em prejuízo se e quando houver necessidade de alienar algum ativo por valor depreciado, o que não teria sido o caso, segundo a PREVI.

RESOLUÇÃO CMN 5202 – ATENÇÃO!!!

Essa resolução do Conselho Monetário Nacional foi publicada em 27 de março passado e tem como mote dispor sobre “as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar”. Em outras palavras, concede aos gestores dos fundos de pensão a possibilidade de investir os recursos destinados ao pagamento dos benefícios dos associados em projetos variados, como infraestrutura e programas de meio ambiente, que são de responsabilidade dos governos, num claro desvirtuamento da política de investimentos que deve ser observada pelos fundos de pensão. A Resolução CMN 5202 é inoportuna para os associados, e perigosa. Pode representar prejuízos futuros. Olho vivo!

O QUE É A REVISÃO DA RENDA MENSAL INICIAL (RMI)?

A revisão da Renda Mensal Inicial (RMI) é uma ação previdenciária que visa corrigir o valor dos benefícios concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que foram limitados ao teto previdenciário vigente na época da concessão. Essa revisão é especialmente relevante para aposentadorias concedidas antes de dezembro de 2003, com base nas alterações introduzidas pelas Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003.

Quem pode ter direito à revisão?

Os segurados que:

- Receberam aposentadoria entre 5 de outubro de 1988 e 31 de dezembro de 2003;
- Tiveram o benefício limitado ao teto previdenciário da época;

• Pensionistas cujos benefícios derivam de aposentadorias concedidas nesse período;

Destaca-se o período conhecido como "Buraco Negro", que abrange benefícios concedidos entre 5 de outubro de 1988 e 5 de abril de 1991. Nessa época, o INSS utilizou índices de correção monetária inadequados, resultando em valores de benefícios inferiores aos devidos.

Qual o prazo para ingresso da ação?

Não há prazo decadencial para o ingresso da ação de revisão da RMI. Isso significa que os segurados podem requerer a revisão a qualquer momento, independentemente do tempo decorrido desde a concessão do benefício.

Possibilidade de revisão para benefícios concedidos antes de

1988?

Embora mais complexa, há possibilidade de revisão para benefícios concedidos antes da promulgação da Constituição Federal de 1988. Nesses casos, é necessário analisar se o benefício foi limitado ao teto previdenciário da época e se houve alterações legislativas que impactem o cálculo do benefício.

Documentos necessários para avaliação?

Para a avaliação de enquadramento do beneficiário nos requisitos para o ingresso da ação, é necessária a cópia do processo administrativo de concessão do benefício, que pode ser solicitada por meio do site ou do aplicativo do Meu INSS.

ICATU

CONFEDERAÇÃO
DE
SEGURADORES
DO
BRASIL

AFABBRRS
ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS APOSENTADOS
E PENSIONISTAS DO BRASIL DO RJ

Seguro de Vida Super Sênior

Liberdade para você chegar à melhor idade com segurança.

Proteja sua família e quem você mais ama com o Seguro de Vida desenvolvido especialmente para os **associados da AFABB-RS**.

• Não precisa preencher a DPS.

• Até 80 anos de idade.

Fale com a gente e saiba mais!

PROJETO ENTRE FIOS

Buscando aproximar ainda mais nossas associadas, surgiu a ideia de um grupo de atividades manuais. Nesse grupo propomos as atividades de crochê e tricô.

Essas atividades tem benefícios comprovados a nossa saúde e não deixam de ser uma terapia.

A ação de coordenar os movimentos de linha e agulha durante a prática do crochê e do tricô melhora toda a atividade cerebral e estimula o desenvolvimento da coordenação motora. Além disso, quase todo trabalho

exige algum tipo de contato com a matemática, o que mantém as habilidades cerebrais de raciocínio em dia.

O tricô e o crochê podem trazer vários benefícios para a saúde, como reduzir o estresse, melhorar a memória e a concentração, e aumentar a autoestima.

Vamos nos encontrar para crocheter ou tricotar?

Quartas e sextas na AFABB-RS - das 15h30 até as 16h30



AULAS DE ALONGAMENTO



Todas as sextas-feiras às **14h30** para todos os associados.

AULAS DE DANÇA



Todas as quartas-feiras às **14h30** exclusivas para o público feminino.